

Jandyr Alves Cravo e Stelio de Jesus Barvalho dos Santos, estudariam a questão e na próxima sessão trariam a definição do problema. Nada mais havendo para tratar o senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando para a próxima quarta-feira dia 22 do corrente nova reunião. Para constar, eu Aldir José de Souza, secretário lavei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

J. P. V. de S. J.

Ata da sessão Extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 22 de maio de 1963.

Nos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Jozemel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Stelio de Jesus Barvalho dos Santos, Paulo Maiwald de Azeredo Silva, Manoel Antunes, Moisés Bessa Teixeira e José Augusto Boreia. Havendo número legal, foi iniciada a reunião procedendo-se a leitura da ata da última sessão, a qual foi aprovada. Foram lidos no expediente: Telegrama do Gabinete civil do Governo do Estado, agradecendo voto de congratulações enviado pela Câmara de Cabo Frio; Telegrama do Senador Vasconcelos Torres, comunicando aprovação emenda na Constituição por cinquenta Senadores, estendendo imunidades parlamentares aos vereadores; Telegrama ao Senador Vasconcelos Torres, agradecendo trabalho desenvolvido a favor do povo dos pescadores; Ofício nº 63/99, ao senhor Prefeito encaminhando requerimento solicitando informações a pedido do Vereador Jandyr Alves Cravo. Terminada a leitura do expediente, pela ordem de inscrição, falou o vereador Aldir José de Souza sobre a utilização da cota de Combustíveis e Lubrificantes pela Prefeitura; fez considerações a respeito e propôs fosse constituída uma comissão de inquérito para apurar a veracidade dos fatos; usou a palavra o Vereador José Augusto Boreia; disse que em conversa com o senhor Prefeito Municipal, o mesmo lhe dissera seu propósito no caso da gasolina, era que a mesma fosse devolvida a Prefeitura; disse o vereador, que com esse propósito deveria ser desenvolvidas (a Prefeitura) digo as providências; falou

de sua proposição na sessão passada, quando sugeri que fosse proporcionado aos Cavadores irem em uma comissão a Brasília, mesmo tendo sido chamado de demagogo (estêta) estava satisfeito, pois seu propósito era honesto e em defesa de alqueins. Falou o senhor Presidente, dizendo que o senhor p Prefeito Municipal havia recebido do ex-Prefeito, senhor Edilson Doarte, ofício comunicando que a gasolina e o óleo que faz jus a cota da Prefeitura, está armazenada em um depósito de Niterói à disposição da Prefeitura, e, que isso se procedeu por interesse da mesma na oportunidade e sem nenhum ônus para a Prefeitura; Disse ainda o senhor Presidente que dificilmente haverá um posto de gasolina que tenha reservatório para a referida quantidade de litros que é 208.000 (Duzentos e oito mil litros). Contudo caberia verificar. Não havendo (mais oradores, (os) inescritos, passou a Ordem do Dia. Foram aprovados em redação final, os projetos números 63/43; Foi aprovada a constituição de uma comissão de inquérito para apurar o caso da utilização da cota da Prefeitura com a Texaco Brasil S/A, (Combustíveis e lubrificantes), constituída dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Stélio dos Santos e José Augusto Borêa. Em explicação pessoal, falou o Vereador Stélio Santos, solicitando da Câmara os documentos existentes a respeito do caso da gasolina e que fosse solicitado do senhor Prefeito outros documentos que porventura ele tenha; Falando o vereador Moisés Bessa Texeira em explicação pessoal disse que ao seu ver a Câmara se antecipou no referido caso, que deveria aguardar até que o senhor Prefeito solicitasse providências da Câmara; Falou o vereador Aldir José de Souza, ainda em explicação pessoal, dizendo que a Câmara havia solicitado do senhor Prefeito informações sobre o caso, vistos rumores na cidade de supostos irregularidades na utilização da cota de combustíveis e lubrificantes, e pelas informações do senhor Prefeito ficou patente que havia necessidade da Câmara tomar as devidas Providências, sem nenhuma intromissão (nem antecipação, na hora certa e precisa, pela responsabilidade que tem com as coisas públicas. Nada mais havendo para tratar, o senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando nova sessão da Câmara para o dia 27 do corrente; fez apêlo para que todos comparecessem pois iria ser discutida matéria que se fazia necessária a presença de dois terços dos vereadores. Para constar, eu, Aldir José de Souza, lavei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

J. L. de A.